

Folha que cai Folha que nasce

Novembro é um bom mês para chegar. À Qualidade, claro. É o mês da Qualidade, e esta revista presta-lhe um tributo. O mesmo será dizer que presta um tributo a todos os que todos os dias se esforçam - e conseguem - dar mais qualidade a todas as coisas que fazem.

Novembro é um bom mês para mudar. Para redesenhar estratégias. Para explorar novos desafios. Para mudar rumos. Para reconstruir, em prol da qualidade. Só assim poderemos servir melhor aqueles que elegemos como nossos clientes

Novembro é um bom mês para arrumar. Para planificar com base em sólidos princípios de gestão. É a preparação para os rigores do inverno. É o mês em que as medidas preventivas que não são tomadas nos saem depois muito caro.

Novembro é o mês do cair da folha. E ainda que isso traga consigo uma certa nostalgia, é o prenúncio de um novo ciclo que mais adiante se renova: o rebentar de novas folhas, a vida que continua.

Novembro é, assim, um bom mês para partir. Partir à procura de mais e melhor qualidade, claro. O que é o mesmo que dizer: recentrar esforços, redefinir prioridades, reformular objectivos.

É por tudo isto que esta será a última revista que faço como sua directora. A necessidade de fazer chegar aos clientes do IQS produtos e serviços cada vez melhores, a necessidade de responder a solicitações de clientes cada vez mais exigentes, porque cada vez mais conhecedores dos princípios da qualidade, leva a que os coordenado-

res de projectos do IQS se tenham de concentrar em dar o seu melhor nos projectos que coordenam. A dispersão é inimiga da qualidade, e o profissionalismo exige um aprofundar constante de saberes e competências.

Como diz o director do IQS no editorial desta mesma revista: ter clientes exigentes deve ser sempre entendido como uma oportunidade de progresso. E assim deve ser entendida a mudança da direcção da revista: mudar para progredir.

Filipa Homem Cristo
Directora da Revista
Qualidade em Saúde

